



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO PIRIÁ

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 14 de fevereiro de 2016

NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 5 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Legislação, 5 de História Regional e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de CACHOEIRA DO PIRIÁ o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMCP do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

A fé que move montanhas

Christiane Brito

1 **Fazer mapas e medições não parece romântico, a não ser que a tarefa seja assumida**
2 **por um verdadeiro Dom Quixote, como o geofísico Bjørn Geirr Harsson. Aos 75 anos,**
3 **longe de duelar com moinhos imaginários da memória, está prestes a entrar para a**
4 **história como um herói da gentileza entre os povos.**

5 Enquanto os países da Europa fortificam e fecham fronteiras, um geofísico de 75 anos,
6 aposentado, quer dar um pedaço da Noruega para a vizinha Finlândia. O gesto não é político nem visa
7 solucionar algum impasse humanitário, mas certamente será lembrado no futuro como o mais altruísta
8 – e criativo – da história mundial.

9 Bjørn Geirr Harsson nasceu no dia 23 de janeiro de 1940 na Noruega, tem paixão pela natureza
10 e sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação: elas envolvem mobilidade e
11 acessibilidade, direitos humanos por excelência.

12 Ganhou prêmios, condecoração do rei (a Noruega é uma monarquia constitucional com sistema
13 parlamentar de governo), reconhecimento da Unesco, escreveu livros. Aposentou-se do trabalho por
14 tempo de serviço e continuou na ativa porque coração que se preza não se aposenta jamais.

15 A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal com novas propostas para o
16 país, nenhuma delas como a que fez agora, em dezembro de 2015: dar uma montanha para a
17 Finlândia.

18 O sonho começou a se esboçar em 1972, quando o geofísico costumava sobrevoar, a trabalho,
19 a fronteira da Noruega com a Finlândia. Essa linha é demarcada pelo monte Halti, no qual a maior
20 parte do território cabe ao país vizinho e o pico, ao país natal de Harsson.

21 A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico, já que o pico do Halti tem
22 apenas 1.365 m de altura – o que o exclui da lista de 200 maiores picos da Noruega –, no entanto,
23 ultrapassa em cerca de 40 cm o ponto mais elevado da Finlândia (Hálditšohkka, com 1.324 m), que
24 sequer é considerado “montanha”.

25 Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e
26 turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm
27 montanha. (...)

28 Expôs a sugestão a amigos e familiares antes de decidir contatar Anne Cathrine Frøstrup,
29 diretora do Norwegian Mapping Authority – seu ex-empregador –, fazendo a proposta. Argumentou:
30 “Basta traçar uma linha de 200 metros ao norte e 150 metros a oeste, desenhando um pequeno
31 triângulo no mapa fronteiriço. Assim daríamos à Finlândia o seu pico mais alto e perderíamos apenas
32 0,015 km² de território, uma porção imperceptível de terra”.

33 Anne aprovou o “presente” publicamente, dando o pontapé inicial para transformar em realidade
34 a filosófica frase de Friederic Nietzsche: “A fé não move montanhas. Na verdade, coloca-as onde não
35 existem”.

36 Os noruegueses também estão aderindo entusiasmadamente ao projeto, por meio de curtidas em
37 uma página do Facebook: já somam mais de 11 mil em cerca de 20 dias.

38 “Não entendo nada de rede social, tenho o palpite de que foi o meu filho que criou a página”,
39 explica o visionário e empreendedor Harsson.

40 A sua proposta é dar o pico para a Finlândia como presente de aniversário, em 2017, data em
41 que o país comemorará 100 anos de independência da Rússia. (...)

42 Entre muitas lições que o sonho do geofísico nos traz está a certeza de que os idosos ainda
43 estão escrevendo a sua biografia, mesmo após os 70 anos, e podem se tornar pioneiros em campos
44 onde ninguém se aventurou antes.

Disponível em: < http://obviousmag.org/pe_na_alcova/2015/a-fe-que-move-montanhas.html>

Acesso em: 5 jan. 2015.

1. O que está em foco no texto de Christiane Brito é o (a)
- (A) vida pessoal e profissional do geofísico norueguês Harsson.
 - (B) fato de os países da Europa fortificarem e fecharem suas fronteiras.
 - (C) projeto de Bjørn Geirr Harsson de doar parte do território norueguês.
 - (D) possibilidade de os idosos atuarem em campos nos quais ninguém se aventurou antes.

2. A respeito de Bjørn Geirr Harsson é **correta** a seguinte descrição:
- (A) Septuagenário norueguês, geofísico, hoje aposentado, mas ainda atuante.
 - (B) Geofísico finlandês de 75 anos dedicados à elaboração de mapas e medições junto a Norwegian Mapping Authority.
 - (C) Ganhador de prêmios e condecorações do rei da Noruega, geólogo reconhecido pela Unesco por seu engajamento político e humanitário.
 - (D) Um verdadeiro Dom Quixote que vive a duelar com moinhos imaginários da memória, o geofísico mais altruísta e criativo dos países da Europa.

3. O fragmento de texto em que **não** há referência explícita a Bjørn Geirr Harsson é

- (A) “sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação” (l. 10).
- (B) “A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal” (l. 15).
- (C) “Anne aprovou o ‘presente’ publicamente, dando o pontapé inicial...” (l. 33).
- (D) “A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico” (l. 21).

4. Releia o parágrafo abaixo:

“Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm montanha” (l. 25 a 27).

Pode-se afirmar que se trata de uma sequência textual predominantemente

- (A) expositiva porque explica o fenômeno da aurora boreal.
- (B) descritiva porque apresenta características da Finlândia.
- (C) injuntiva porque pretende provocar uma reação dos finlandeses.
- (D) argumentativa porque apresenta a opinião pessoal da autora acerca dos finlandeses.

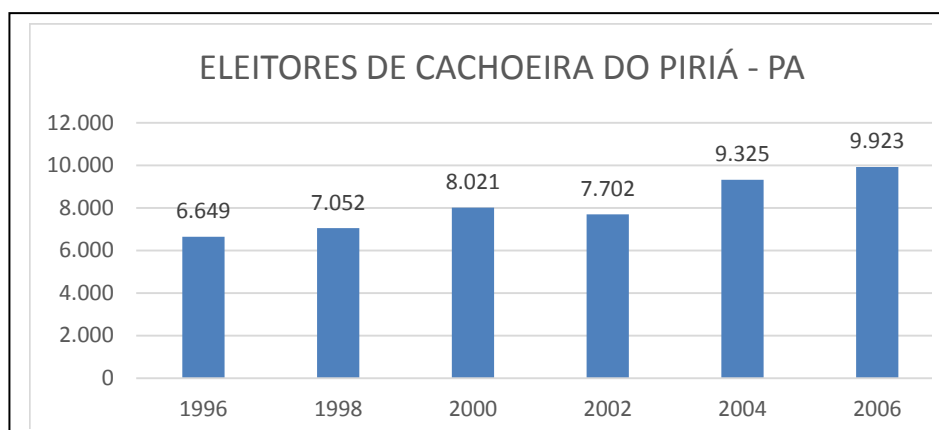
5. A relação entre o pronome e seu referente está **corretamente** indicada em

- (A) “o que **o** exclui” (l. 22) → “geofísico”.
- (B) “A inquietude **o** leva” (l. 15) → “coração”.
- (C) “como **a** que fez agora” (l. 16) → “inquietude”.
- (D) “será lembrado no futuro como **o** mais altruísta” (l. 7) → gesto.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

6. O número de eleitores de Cachoeira do Piriá - PA, no período de 1996 a 2006, variou conforme o gráfico abaixo:



Fonte: <http://www.guiadoeleitor.com.br/cidades/4766.htm>

A interpretação do gráfico permite concluir que, no período considerado, o eleitorado de Cachoeira do Piriá

- (A) teve um crescimento uniforme.
- (B) não aumentou nem diminuiu, mantendo-se constante.
- (C) teve o maior crescimento entre 2002 e 2004.
- (D) teve o menor crescimento entre 1998 e 2000.

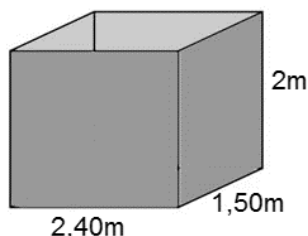
7. Uma compra que ocorreu “sem juros nem correções monetárias” e foi paga com 25% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 300,00, custou

- (A) R\$ 1.600,00.
- (B) R\$ 1.800,00.
- (C) R\$ 2.000,00.
- (D) R\$ 2.400,00.

8. Os salários de dois servidores somam R\$ 3.500,00 e estão na razão de 3 para 4. O maior dos salários desses servidores é igual a

- (A) R\$ 2.200,00.
- (B) R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 1.600,00.
- (D) R\$ 1.500,00.

9. Uma caixa d'água será construída, com paredes laterais retangulares com 2 metros de altura, duas paredes paralelas com 2 metros e 40 centímetros de comprimento, e duas, também paralelas, com 1 metro e meio de comprimento, conforme o esboço abaixo:



As quatro paredes laterais verticais serão de alvenaria, totalizando uma área de

- (A) $16,20 \text{ m}^2$.
- (B) $16,00 \text{ m}^2$.
- (C) $15,20 \text{ m}^2$.
- (D) $15,60 \text{ m}^2$.

10. O número de veículos das cinco secretarias de uma prefeitura municipal possui as seguintes características:

- a Secretaria de Esporte e Lazer tem menos veículos do que a de Saúde e esta menos do que a de Educação;
- a Secretaria de Saúde tem menos veículos do que a de Administração;
- a Secretaria de Meio Ambiente tem menos veículos do que a de Esporte e Lazer;
- a Secretaria de Administração não é a que tem mais veículos.

A posição ocupada pela secretaria de Saúde, em relação a quem tem mais veículos, é a

- (A) primeira.
- (B) segunda.
- (C) terceira.
- (D) quarta.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

11. O Regime Jurídico dos integrantes da carreira do magistério municipal no Município de Cachoeira do Piriá, de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do quadro de funcionários da Educação Básica da sua Rede Pública Municipal, é

- (A) celetista.
- (B) misto.
- (C) Estatutário.
- (D) horista.

12. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, a promoção na carreira é a passagem de uma classe para outra e ocorrerá mediante a combinação de critérios específicos de avaliação de desempenho e participação em atividades de atualização, capacitação e qualificação profissional relacionadas à sua área de atuação e por antiguidade, automaticamente, ao completar

- (A) dois anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (B) quatro anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (C) dez anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (D) cinco anos de exercício na classe a que pertence o profissional.

13. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, a cada interstício de 5 (cinco) anos, o funcionário poderá ser promovido

- (A) até uma classe.
- (B) no mínimo duas classes.
- (C) até duas classes.
- (D) até três classes.

14. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, o professor no exercício da docência na educação infantil nas quatro primeiras séries e/ou nos cinco primeiros anos do ensino fundamental deverá ter a jornada mínima semanal de _____.

- (A) 40 (quarenta) horas.
- (B) 30 (trinta) horas.
- (C) 50 (cinquenta) horas.
- (D) 25 (vinte e cinco) horas.

15. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, o estágio probatório, período durante o qual o Servidor será avaliado para atingir a estabilidade no cargo para o qual foi nomeado, é de

- (A) dois anos de efetivo exercício.
- (B) três anos de efetivo exercício.
- (C) quatro anos de efetivo exercício.
- (D) cinco anos de efetivo exercício.

RASCUNHO

HISTÓRIA REGIONAL

16. O livro *Estado Bandidos e heróis* analisa uma história de luta de classes na Amazônia dos anos de 1980-90, quando o Brasil enfrentava momentos finais de uma dura experiência de ditadura civil militar. Nesta luta, são personagens centrais

- (A) **camponeses** conscientes da própria dignidade, que foram empurrados para a marginalidade por um **Estado** que deveria manter seus direitos e por **empresas** agropecuárias que empregavam até pistoleiros para se impor e obter terra e lucros.
- (B) **Estado** ditador, sem leis e nem Constituição, que retirava a terra dos **camponeses**, que – mesmo sem consciência de classe – lutavam por seus direitos com a ajuda direta da **Igreja católica** e com as Comunidades Eclesiásticas de Base.
- (C) **empresas** mineradoras, como a CIDAPAR, que se instalaram no Pará nos anos de 1980, expropriando **operários**, que lutaram na justiça e tiveram ajuda dos novos homens de **Estado**, que, saídos de uma ditadura militar, tentavam atingir os ditadores anteriores.
- (D) **camponeses e operários** expropriados por empresas estatais, como a Gleba CIDAPAR, que atingiam – com o apoio do **Estado** militarizado e ditatorial – toda a população, cortando direitos trabalhistas e demitindo sempre por justa causa.

17. O livro de Violeta Loureiro analisa particularmente a trajetória política e a militância de Quintino da Silva Lira. Nessa obra a vida de Quintino ganha relevância porque ele era um

- (A) operário que trabalhava na mineradora CIDAPAR, que se filiou ao sindicato local, lutando pelo direito do operariado, e acabou morto por pistoleiros, que não foram julgados até hoje.
- (B) camponês e justiceiro que ocupava a Gleba CIDAPAR e que entrou para a história tentando corrigir a política de favorecimento das empresas agropecuárias.
- (C) líder dos sem terra no sul do Pará, que – nos anos de 1980 – lutou contra empresas agropecuárias, em especial a CIDAPAR, e acabou morto e sem julgamento devido à ditadura militar.
- (D) sindicalista ligado ao Partido Comunista e à Guerrilha do Araguaia, que lutou pelo acesso livre à terra, especialmente na Gleba CIDAPAR, contudo acabou morto pelos militares em plena ditadura.

18. Para escrever sua obra, a autora Violeta Loureiro utilizou muitos documentos e fontes de grande valor histórico. Esta documentação foi listada na quase parte do livro e é formada principalmente por

- (A) dois volumosos processos judiciais: o processo no qual Quintino e seus companheiros foram julgados e o processo referente ao assassinato do próprio Quintino.
- (B) documentos sindicais de Quintino e do MST, ofícios, cartas e fotografias das manifestações e atos públicos ao longo de toda disputa com a CIDAPAR.
- (C) documentos religiosos ligados às Comunidades Eclesiásticas de Base, documentos das reuniões sindicais e as atas dos encontros feitos nas igrejas e sindicatos.
- (D) notícias de jornais, entrevistas e depoimentos orais dos camponeses e entrevistas e fotografias que um repórter e fotógrafo fizeram diretamente com Quintino.

19. Para a autora Violeta Loureiro, Quintino da Silva Lira tinha uma “ética cristã”, que se baseava no antagonismo entre o Bem e o Mal. Na luta específica deste personagem real, a autora percebe que, para Quintino, o Bem e o Mal estavam representados na

- (A) luta entre o capital (empresa mineradora CIDAPAR) e o trabalho (operários e mineradores da mesma empresa).
- (B) disputa entre os colonos (camponeses) e a empresa agropecuária que os expulsava das terras da Gleba em que viviam há anos.
- (C) separação entre o diabo (os patrões) e Deus (o movimento operário, em especial aquele representado pelo Partido Comunista).
- (D) divisão entre ricos (empresa de mineração) e pobres (trabalhadores do MST).

RASCUNHO

20. Leia atentamente o trecho abaixo e responda à questão proposta.

“Este poder que se potencializa no Estado pelo exercício da autoridade: pelo fato de que o Estado é a única entidade que detém a capacidade de exercer a violência em nome do direito instituído na sociedade. Há, entretanto, um poder político que ultrapassa os limites do Estado e mais – que se situa fora do Estado e que, com frequência se manifesta contra ele e exerce a violência em nome do direito instituído na sociedade. Esta forma de poder político pode ser encontrada nos grupos de pressão...”

(Violeta Loureiro, Estado, bandidos e heróis, utopia e conflitos na Amazônia. Belém. Ed. Cejup, 1996, p. 15)

Pelo trecho acima se percebe que, para a autora – diante da omissão do Estado – ainda assim havia outro poder político muito importante para agir ao lado de Quintino e dos camponeses. Eram os grupos de pressão formados principalmente por

- (A) guerrilheiros armados vindos do Araguaia e prontos a defender os camponeses, o Pará e a pátria brasileira.
- (B) militares das forças nacionais de segurança, que vinham intervir diante da confusão que o Estado do Pará não conseguiu conter.
- (C) parte da sociedade civil organizada e especialmente religiosos e a imprensa, que fizeram pressões e divulgaram o caso publicamente.
- (D) policiais militares, chamados pelo Estado para organizar tudo e defender os camponeses e seus companheiros de luta.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A aplicação de frio é um procedimento que pode ser usado em diversas situações, e que pode ser eficaz no tratamento de processos inflamatórios. Este procedimento deve ser realizado de forma cautelosa, buscando prevenir a morte de tecidos corporais em caso de aplicações de frio por longo tempo. Diante dessa complicação, é comum o surgimento dos seguintes sinais e sintomas durante o procedimento:

- (A) enrijecimento de músculo e dor local.
- (B) cianose e calor local.
- (C) cianose e dormência.
- (D) calor local e hiperemia.

22. A aplicação de frio, muitas vezes, é realizada de forma incorreta, ocasionando danos e promovendo um efeito contrário ao desejado. Sendo assim, é necessário que se conheça também as contraindicações do procedimento no sentido de promover o conforto e reduzir os riscos para os pacientes durante a aplicação. É contraindicada, por exemplo, a aplicação de frio em caso de

- (A) deficiência circulatória.
- (B) hipertermia.
- (C) hematomas.
- (D) hemorragias.

23. Seu Antônio, de 42 anos, era um paciente acamado que recebia diariamente os cuidados de enfermagem objetivando, entre outras coisas, manter a higiene, o conforto e a prevenção de úlceras por pressão. No momento do banho no leito, o técnico de enfermagem aplicou pequena pressão com o polegar sobre a região coccigeana e observou que a área não embranqueceu mesmo após a remissão da pressão. Diante disto, o profissional informou a enfermeira sobre o possível surgimento de úlcera de pressão em

- (A) grau 1.
- (B) grau 2.
- (C) grau 3.
- (D) grau 4.

24. Um profissional de enfermagem era responsável pelos curativos durante seu plantão. Cuidadoso e atento, usava com rigor as técnicas assépticas durante o procedimento e sempre gostava de registrar no prontuário todas as etapas e o material usado. Ao realizar um curativo de incisão cirúrgica com cicatrização de primeira intenção, tinha o cuidado de

- (A) manter o meio úmido até o próximo curativo.
- (B) colocar pomada cicatrizante sobre a incisão.
- (C) fazer a troca do curativo a cada 48 horas.
- (D) cobrir a ferida com gaze seca, apenas para proteção.

25. A urina pode ser meio de cultura para uma variedade de micro-organismos, principalmente as bactérias. Para proceder corretamente à coleta de urina, o profissional de enfermagem deve conhecer o tipo de exame solicitado. No caso do exame de urina para cultura, a orientação para os pacientes é coletar

- (A) o jato médio sem higiene íntima prévia.
- (B) o jato médio após a higiene íntima prévia.
- (C) desprezar o primeiro jato, realizar a higiene íntima e coletar o segundo jato.
- (D) a primeira micção do dia sem higiene íntima prévia.

26. As lesões agudas do sistema músculo-esquelético provocam sensações inconvenientes e, em geral, com presença de dor. A equipe de enfermagem deve oferecer cuidados para minimizar os sinais e sintomas destas lesões. O(s) cuidado(s) que deve(m) ser mantido(s) em caso de estiramentos e contusões é/são

- (A) realizar compressas quentes a cada hora.
- (B) manter decúbito dorsal com o membro afetado no mesmo nível do corpo.
- (C) observar calor, rubor e prurido local e comunicar ao enfermeiro.
- (D) manter elevado o membro afetado.

27. De acordo com a ética profissional, as discussões sobre as ações do profissional de enfermagem permitiram o surgimento de associações e conselhos na área, porém somente na década de 70 foram criados órgãos com o intuito de cercear as legislações para o exercício profissional da categoria, como o Conselho Federal de Enfermagem, que inclui em sua receita

- (A) 1/3 das multas aplicadas pelos conselhos regionais.
- (B) 1/4 da taxa de expedição das carteiras profissionais.
- (C) 1/4 de subvenções oficiais.
- (D) 1/3 das anuidades recebidas pelos conselhos regionais.

28. A criação dos conselhos regionais de enfermagem deu-se pela Lei 5.905/73. Trata-se de órgãos disciplinadores do exercício da profissão de enfermeiro e das demais profissões compreendidas nos serviços de enfermagem sobre os quais é correto afirmar que

- (A) o número de membros será sempre ímpar e sua fixação será feita pelo Conselho Federal em proporção ao número de profissionais inscritos.
- (B) cada conselho regional elegerá seu presidente, secretário e tesoureiro para os conselhos com mais de 10 mil membros.
- (C) será aplicada pelo conselho regional multa correspondente a 1/4 do valor da anuidade para o eleitor que deixar de votar sem causa justa.
- (D) o mandato dos membros dos conselhos regionais será honorífico e terá a duração de 4 anos.

29. Para remoção de fezes do colo são indicados enemas para limpeza, que podem ter grande ou pequenos volumes. Estes também costumam ser indicados para alívio da constipação ou impactação fecal, para procedimentos cirúrgicos com risco de saída involuntária de fezes, entre outros objetivos. Qualquer que seja a finalidade do procedimento, o profissional que o realiza deve atentar para a estimulação do nervo vago, que por estímulo parassimpático, pode causar redução da frequência cardíaca. Diante desta complicação é possível observar a presença dos seguintes sinais e sintomas:

- (A) mal-estar, tontura, diaforese e pele úmida.
- (B) vertigem, dificuldade respiratória, pele quente e seca.
- (C) sialorreia, cefaleia, mal-estar e tremores.
- (D) diaforese, dificuldade respiratória, tremores e pele quente.

30. Ao ser administrada por via intramuscular, a medicação é distribuída de forma a alcançar os músculos com uma certa velocidade, que se torna mais rápida em virtude da grande quantidade de vasos sanguíneos. Para que a medicação surta o efeito desejado, devem ser levados em conta o local da injeção, a idade do paciente, o calibre e o comprimento adequado da agulha. Com base no calibre da agulha, o ideal para aplicação de medicamentos na região ventroglútea em pacientes adultos é

- (A) 25 x 6 cm.
- (B) 25 x 7 mm.
- (C) 30 x 7 mm.
- (D) 30 x 8 cm.

RASCUNHO